

152 - Pastor Divino

Letra: Dorothy Ann Thrupp (1779-1847)

Trad.: Sarah Poulton Kalley (1825-1907)

Música: William Batchelder Bradbury (1816-1868)

$\text{♩} = 90$
E \flat B \flat B \flat 7

1. Ou - ve - nos, Pas - tor di - vi _____ no, _____ Nós, que nes - te bom lu -
2. Ao per - di - do no pe - ca _____ do _____ Seu pe - ri - go fa - ze
3. Tra - zeo po - bre des - gar - ra _____ do _____ Ao a - pris - co teu, Se -
4. Ó Je - sus, es - cu - tao ro _____ go, _____ Nos - sa hu - mil - de pe - ti -

E \flat B \flat B \flat 7

- gar, Teu re - ba - nho con - gre - ga _____ do, _____ De - se - ja - mos - Tea - do -
ver; Cha - maos po - bres en - ga - na _____ dos, _____ Fa - zeos tu - a voz ou -
nhor; To - mao ten - ro cor - dei - ri _____ nho _____ No re - ga - ço teu, Pas -
- ção; Vem en - cher o teu re - ba _____ nho _____ De sin - ce - ra de - vo -

E \flat A \flat E \flat B \flat B \flat 7

- rar. Cris - toa - ma - do, Cris - toa - ma - do, Vem teu po - voa - ben - ço -
- vir; Aos en - fer - mos, aos en - fer - mos, Mes - tre, dig - na - Tea - cu -
- tor; Dá - lheos pas - tos, dá - lheos pas - tos De ce - les - te do - cea -
- ção; Can - ta - re - mos, can - ta - re - mos, Tu - aa - fá - vel pro - te -

E \flat A \flat E \flat B \flat 7 E \flat

- ar. Cris - toa - ma - do, Cris - toa - ma - do, Vem teu po - voa - ben - ço - ar.
- dir. Aos en - fer - mos, aos en - fer - mos, Mes - tre, dig - na - Tea - cu - dir.
- mor. Dá - lheos pas - tos, dá - lheos pas - tos De ce - les - te do - cea - mor.
- ção. Can - ta - re - mos, can - ta - re - mos, Tu - aa - fá - vel pro - te - ção.

1. Ouve-nos, Pastor divino,
Nós, que neste bom lugar,
Teu rebanho congregado,
Desejamos-Te adorar.
Cristo amado, Cristo amado,
Vem teu povo abençoar.
Cristo amado, Cristo amado,
Vem teu povo abençoar.

2. Ao perdido no pecado
Seu perigo faz ver;
Chama os pobres enganados,
Faze-os tua voz ouvir;
Aos enfermos, aos enfermos,
Mestre, digna-Te acudir.
Aos enfermos, aos enfermos,
Mestre, digna-Te acudir.

3. Traze o pobre desgarrado
Ao aprisco teu, Senhor;
Toma o tenro cordeirinho
No regaço teu, Pastor;
Dá-lhe os pastos, dá-lhe os pastos
De celeste doce amor.
Dá-lhe os pastos, dá-lhe os pastos
De celeste doce amor.

4. Ó Jesus, escuta o rogo,
Nossa humilde petição;
Vem encher o teu rebanho
De sincera devoção;
Cantaremos, cantaremos,
Tua afável proteção.
Cantaremos, cantaremos,
Tua afável proteção.

152 - Pastor Divino

Letra: Dorothy Ann Thrupp (1779-1847)

Trad.: Sarah Poulton Kalley (1825-1907)

Música: William Batchelder Bradbury (1816-1868)

♩ = 90

1. Ou - ve - - nos, Pas - tor di - vi _____ no, _____ Nós, que nes - te bom lu -
2. Ao per - di - do no pe - ca _____ do _____ Seu pe - - ri - go fa - ze
3. Tra - zeo po - bre des - gar - ra _____ do _____ Ao a - - pris - co teu, Se -
4. Ó Je - - sus, es - cu - tao ro _____ go, _____ Nos - sahu - mil - de pe - ti -

- gar, Teu re - ba - nho con - gre - ga _____ do, _____ De - se - ja - mos - Tea - do -
ver; Cha - maos po - bres en - ga - na _____ dos, _____ Fa - zeos tu - a voz ou -
- nhor; To - mao ten - ro cor - dei - ri _____ nho _____ No re - ga - ço teu, Pas -
- ção; Vem en - cher o teu re - ba _____ nho _____ De sin - ce - ra de - vo -

- rar. Cris - toa - ma - do, Cris - toa - ma - do, Vem teu po - voa - ben - ço -
- vir; Aos en - fer - mos, aos en - fer - mos, Mes - tre, dig - na - Tea - cu -
- tor; Dá - lheos pas - tos, dá - lheos pas - tos De ce - les - te do - cea -
- ção; Can - ta - re - mos, can - ta - re - mos, Tu - aa - fá - vel pro - te -

- ar. Cris - toa - ma - do, Cris - toa - ma - do, Vem teu po - voa - ben - ço - ar.
- dir. Aos en - fer - mos, aos en - fer - mos, Mes - tre, dig - na - Tea - cu - dir.
- mor. Dá - lheos pas - tos, dá - lheos pas - tos De ce - les - te do - cea - mor.
- ção. Can - ta - re - mos, can - ta - re - mos, Tu - aa - fá - vel pro - te - ção.

1. Ouve-nos, Pastor divino,
Nós, que neste bom lugar,
Teu rebanho congregado,
Desejamos-Te adorar.
Cristo amado, Cristo amado,
Vem teu povo abençoar.
Cristo amado, Cristo amado,
Vem teu povo abençoar.

2. Ao perdido no pecado
Seu perigo faz ver;
Chama os pobres enganados,
Faze-os tua voz ouvir;
Aos enfermos, aos enfermos,
Mestre, digna-Te acudir.
Aos enfermos, aos enfermos,
Mestre, digna-Te acudir.

3. Traze o pobre desgarrado
Ao aprisco teu, Senhor;
Toma o tenro cordeirinho
No regaço teu, Pastor;
Dá-lhe os pastos, dá-lhe os pastos
De celeste doce amor.
Dá-lhe os pastos, dá-lhe os pastos
De celeste doce amor.

4. Ó Jesus, escuta o rogo,
Nossa humilde petição;
Vem encher o teu rebanho
De sincera devoção;
Cantaremos, cantaremos,
Tua afável proteção.
Cantaremos, cantaremos,
Tua afável proteção.

152 - Pastor Divino

Letra: Dorothy Ann Thrupp (1779-1847)

Trad.: Sarah Poulton Kalley (1825-1907)

Música: William Batchelder Bradbury (1816-1868)

$\text{♩} = 90$

D^b A^b A^b7

1. Ou - ve - nos, Pas - tor di - vi _____ no, _____ Nós, que nes - te bom lu -
2. Ao per - di - do no pe - ca _____ do _____ Seu pe - ri - go fa - ze
3. Tra - zeo po - bre des - gar - ra _____ do _____ Ao a - pris - co teu, Se -
4. Ó Je - - sus, es - cu - tao ro _____ go, _____ Nos - sahu - mil - de pe - ti -

D^b A^b A^b7

- - gar, Teu re - ba - nho con - gre - ga _____ do, _____ De - se - ja - mos - Tea - do -
ver; Cha - maos po - bres en - ga - na _____ dos, _____ Fa - zeos tu - a voz ou -
- - nhor; To - mao ten - ro cor - dei - ri _____ nho _____ No re - ga - ço teu, Pas -
- - ção; Vem en - cher o teu re - ba _____ nho _____ De sin - ce - ra de - vo -

D^b G^b D^b A^b A^b7

- - rar. Cris - toa - ma - do, Cris - toa - ma - do, Vem teu po - voa - ben - ço -
- - vir; Aos en - fer - mos, aos en - fer - mos, Mes - tre, dig - na - Tea - cu -
- - tor; Dá - lheos pas - tos, dá - lheos pas - tos De ce - les - te do - cea -
- - ção; Can - ta - re - mos, can - ta - re - mos, Tu - aa - fá - vel pro - te -

D^b G^b D^b A^b7 D^b

- - ar. Cris - toa - ma - do, Cris - toa - ma - do, Vem teu po - voa - ben - ço - ar.
- - dir. Aos en - fer - mos, aos en - fer - mos, Mes - tre, dig - na - Tea - cu - dir.
- - mor. Dá - lheos pas - tos, dá - lheos pas - tos De ce - les - te do - cea - mor.
- - ção. Can - ta - re - mos, can - ta - re - mos, Tu - aa - fá - vel pro - te - ção.

1. Ouve-nos, Pastor divino,
Nós, que neste bom lugar,
Teu rebanho congregado,
Desejamos-Te adorar.
Cristo amado, Cristo amado,
Vem teu povo abençoar.
Cristo amado, Cristo amado,
Vem teu povo abençoar.

2. Ao perdido no pecado
Seu perigo faze ver;
Chama os pobres enganados,
Faze-os tua voz ouvir;
Aos enfermos, aos enfermos,
Mestre, digna-Te acudir.
Aos enfermos, aos enfermos,
Mestre, digna-Te acudir.

3. Traz o pobre desgarrado
Ao aprisco teu, Senhor;
Toma o tenro cordeirinho
No regaço teu, Pastor;
Dá-lhe os pastos, dá-lhe os pastos
De celeste doce amor.
Dá-lhe os pastos, dá-lhe os pastos
De celeste doce amor.

4. Ó Jesus, escuta o rogo,
Nossa humilde petição;
Vem encher o teu rebanho
De sincera devoção;
Cantaremos, cantaremos,
Tua afável proteção.
Cantaremos, cantaremos,
Tua afável proteção.

152 - Pastor Divino

Letra: Dorothy Ann Thrupp (1779-1847)

Trad.: Sarah Poulton Kalley (1825-1907)

Música: William Batchelder Bradbury (1816-1868)

$\text{♩} = 90$

B F# F#7

1. Ou - ve - nos, Pas - tor di - vi _____ no, _____ Nós, que nes - te bom lu -
2. Ao per - di - do no pe - ca _____ do _____ Seu pe - ri - go fa - ze
3. Tra - zeo po - bre des - gar - ra _____ do _____ Ao a - pris - co teu, Se -
4. Ó Je - - sus, es - cu - tao ro _____ go, _____ Nos - sahu - mil - de pe - ti -

B F# F#7

- - gar, Teu re - ba - nho con - gre - ga _____ do, _____ De - se - ja - mos - Tea - do -
ver; Cha - maos po - bres en - ga - na _____ dos, _____ Fa - zeos tu - a voz ou -
- - nhor; To - mao ten - ro cor - dei - ri _____ nho _____ No re - ga - ço teu, Pas -
- - ção; Vem en - cher o teu re - ba _____ nho _____ De sin - ce - ra de - vo -

B E B F# F#7

- - rar. Cris - toa - ma - do, Cris - toa - ma - do, Vem teu po - voa - ben - ço -
- - vir; Aos en - fer - mos, aos en - fer - mos, Mes - tre, dig - na - Tea - cu -
- - tor; Dá - lheos pas - tos, dá - lheos pas - tos De ce - les - te do - cea -
- - ção; Can - ta - re - mos, can - ta - re - mos, Tu - aa - fá - vel pro - te -

B E B F#7 B

- - ar. Cris - toa - ma - do, Cris - toa - ma - do, Vem teu po - voa - ben - ço - ar.
- - dir. Aos en - fer - mos, aos en - fer - mos, Mes - tre, dig - na - Tea - cu - dir.
- - mor. Dá - lheos pas - tos, dá - lheos pas - tos De ce - les - te do - cea - mor.
- - ção. Can - ta - re - mos, can - ta - re - mos, Tu - aa - fá - vel pro - te - ção.

1. Ouve-nos, Pastor divino,
Nós, que neste bom lugar,
Teu rebanho congregado,
Desejamos-Te adorar.
Cristo amado, Cristo amado,
Vem teu povo abençoar.
Cristo amado, Cristo amado,
Vem teu povo abençoar.

2. Ao perdido no pecado
Seu perigo faze ver;
Chama os pobres enganados,
Faze-os tua voz ouvir;
Aos enfermos, aos enfermos,
Mestre, digna-Te acudir.
Aos enfermos, aos enfermos,
Mestre, digna-Te acudir.

3. Traze o pobre desgarrado
Ao aprisco teu, Senhor;
Toma o tenro cordeirinho
No regaço teu, Pastor;
Dá-lhe os pastos, dá-lhe os pastos
De celeste doce amor.
Dá-lhe os pastos, dá-lhe os pastos
De celeste doce amor.

4. Ó Jesus, escuta o rogo,
Nossa humilde petição;
Vem encher o teu rebanho
De sincera devoção;
Cantaremos, cantaremos,
Tua afável proteção.
Cantaremos, cantaremos,
Tua afável proteção.